



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

22, 23 e 24 de fevereiro 2014



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Blog Moacir Pereira	<b>Editoria:</b> Blog Moacir Pereira	<b>Data:</b> 23/02/2014
<b>Assunto:</b> Custos		<b>Página:</b> Online



### Os custos de um aluno e de um preso

Pesquisa realizada pela professora Lucélia Oliveria de Souza, de São Cristóvão do Sul, revelou que o Estado tem custo de R\$ 266,00 por um aluno e paga R\$ 2.034,00 para manter um preso, além de outros R\$ 908,00 de auxílio às famílias. Um preso custa dez vezes mais do que um aluno.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Blog Moacir Pereira	<b>Editoria:</b> Blog Moacir Pereira	<b>Data:</b> 23/02/2014
<b>Assunto:</b> Carta		<b>Página:</b> Online



### Os custos de um aluno e de um preso

"Senhor Moacir:

Sou seu admirador e sua coluna é a primeira coisa que leio ao abrir o DC. Acho até que sua redação é um exemplo para nossos jovens jornalistas. Mas, vamos aos fatos: pelas redes sociais critica-se recorrentemente o tal de auxílio-reclusão para os presos. E recorrentemente, também, é explicado por advogados e outros entendidos, que, na verdade, esse auxílio é dado ÀS FAMILIAS DOS RECLUSOS CONTRIBUINTES DO SISTEMA DE PREVIDÊNCIA, e de que para nem todos o valor é esse de 908 reais. Seria interessante consultar o órgão competente para saber ao certo qual o percentual de presos está merecendo esse benefício, que acredito, seja baixíssimo, visto que raramente um trabalhador legalizado opta pela criminalidade. É claro que a grande maioria de seus leitores acredita que 100% dos presos recebem e estão utilizando esse dinheiro para compra de celulares e drogas! Bom motivo para assoprar as brasas da agitação social

Quanto ao custo de cada preso, é claro que se trata de um problema crônico de gestão da Segurança. Milhares de brasileiros estão encarcerados sem justificativa, ou pelo atraso de seu julgamento ou simplesmente por falta de sensibilidade dos diretores de presídios. Sabemos que nossas penitenciárias não passam de universidades do crime. Tire-se de lá, urgentemente, aqueles que foram presos por delitos menores e os coloquem para trabalhar e estudar, monitorados por algum equipamento. Quando um fato é relatado incompleto dá origem a julgamento viciado. Isso deve ser tudo que um bom e honesto jornalista como você não deve desejar, com certeza! Grande abraço e muita PAZ! De seu admirador

Luiz Carlos Soares – Eng.Agr. – de Rio do Sul – SC."



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Moacir Pereira	<b>Data:</b> 24/02/2014
<b>Assunto:</b> Posse no conselho		<b>Página:</b> 10

# DIÁRIO CATARINENSE

## Alvete assume

Marcada para amanhã, às 14h, a posse da professora Alvete Bedin, ex-presidente do Sinte, no Conselho Estadual de Educação. Alvete integra a atual diretoria do sindicato como coordenadora adjunta no Oeste. Ela **liderou a histórica greve** dos professores pela aplicação do piso salarial do magistério em 2011.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Moacir Pereira	<b>Data:</b> 23/02/2014
<b>Assunto:</b> Valor do aluno		<b>Página:</b> 10

# DIÁRIO CATARINENSE

### Aluno e preso

Pesquisa realizada pela professora Lucélia Oliveira de Souza, de São Cristóvão do Sul, na Serra, revelou que o Estado tem custo de R\$ 266,00 por um aluno e paga R\$ 2.034,00 para manter um preso, além de R\$ 908,00 de auxílio as famílias. **Um preso custa 10 vezes mais** do que um estudante.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Economia	<b>Data:</b> 23/02/2014
<b>Assunto:</b> Custo da educação		<b>Página:</b> 23

# DIÁRIO CATARINENSE

### SUBIDA DOS PREÇOS

#### Educação pesa na prévia da inflação oficial

Sob pressão dos gastos com educação, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-15), espécie de prévia da inflação oficial do país, teve variação de 0,70% neste

mês, índice próximo do 0,67% de janeiro. Com os reajustes das mensalidades escolares, o grupo Educação avançou 6,05% no mês e respondeu por 0,27 ponto percentual do IPCA-15.

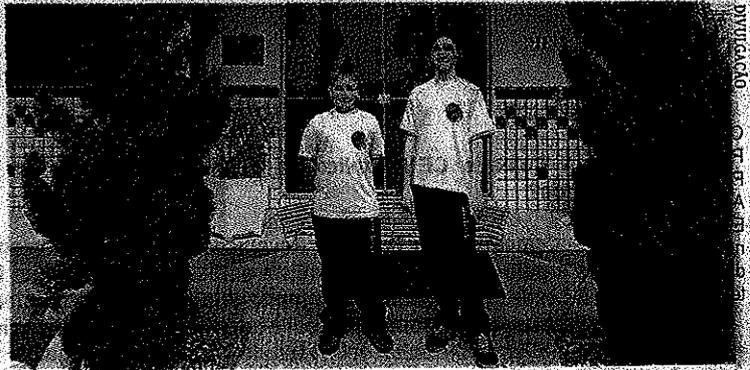


<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> DC na Sala de Aula	<b>Data:</b> 24/02/2014
<b>Assunto:</b> Olimpíada de Matemática		<b>Página:</b> 23

## DIÁRIO CATARINENSE

### Alunos de Pouso Redondo são destaque em olimpíada de matemática

O aluno Daniel Verdi Amarante (à direita na foto), do 8º ano da Escola de Educação Básica Prefeito Arno Siewerdt, de Pouso Redondo, conquistou medalha de bronze na 9ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). Em 2012, ele havia conquistado menção honrosa. O aluno Natanael Arão de Souza Coelho, estudante do 7º ano, também foi bem nesta edição e conquistou a menção honrosa.



publicação CATARINENSE



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> ADJORI	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 24/02/2014
<b>Assunto:</b> Recursos para Apaes		<b>Página:</b> Online



### Repasse de R\$ 29,7 milhões para Apaes de Santa Catarina

Aconteceu na tarde de sábado (22), a abertura do Curso de Capacitação dos Presidentes das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes) em Florianópolis. O governador Raimundo Colombo participou do encontro e anunciou a ampliação do investimento no convênio com as instituições de Santa Catarina. No total, serão repassados, neste ano, R\$ 29,7 milhões, por meio do Fundo Social do Governo do Estado, para o atendimento de pessoas com deficiência. Em relação a 2013, o valor destinado a Apae aumentou em R\$ 12,6 milhões.

Colombo destaca que o aumento nos recursos é de quase 70% e que isso é um reconhecimento do trabalho realizado pelas Apaes em todo o Estado.

O presidente da Federação Catarinense das Apaes, Júlio César de Aguiar, explicou que os recursos serão aplicados na capacitação dos profissionais, na aquisição de equipamentos para auxiliar alunos pacientes na recuperação de movimentos e na melhora da fala. “As Apaes hoje, são referência para todo o Brasil, principalmente pela grande parceria que existe com o Governo do Estado.”

#### Apae em Santa Catarina

No Estado, a Apae foi fundada em 1955, no município de Brusque. Atualmente a Rede de Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais está presente em 195 cidades catarinenses, atendendo cerca de 18 mil pessoas com deficiência. A missão da Apae é promover e articular ações em defesa de direitos, prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade da vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Folha de São Paulo	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 24/02/2014
<b>Assunto:</b> Olimpíada de Português		<b>Página:</b> Online

EDIÇÃO: 1.000.000 DE EXEMPLARES - R. N. 1 - WWW.FOLHA.COM.BR

# FOLHA DE S. PAULO

## Olimpíada da Língua Portuguesa abre inscrição nesta segunda-feira

Nada de contagem regressiva, força e velocidade – um torneio também pode ser feito de palavras. Exemplo disso é a Olimpíada de Língua Portuguesa, cuja quarta edição é lançada nesta segunda-feira (24) pela Fundação Itaú Social.

A meta da olimpíada é estimular alunos do ensino fundamental e médio, por meio da leitura e escrita, a refletir de forma crítica sobre o lugar onde vivem.

Escolas e secretarias de Educação têm até o dia 30 de abril para fazer a inscrição dos alunos no site: [www.escrevendoofuturo.org.br](http://www.escrevendoofuturo.org.br). O resultado final sai em dezembro.

Ana Letícia Dutra, 13, por exemplo, foi medalha de ouro na última competição.

Ela mora em Alto Santo - uma cidadezinha castigada pela seca - no sertão do Ceará. Em um poema, a menina colocou a imaginação à solta colorindo em palavras a aridez do sertão.

"A chuva é pouca por aqui e isso vai acabando com a cor da natureza. Tudo vai ficando cinza, feio", diz a menina.

"Não lia muito bem. Estudando para fazer a minha poesia fui aprendendo mais", diz. E complementa. "Quero ser engenheira civil".

Esse tipo de prova é importante no Brasil. O último Pisa - avaliação da educação básica internacional da OCDE - aponta que o país ainda é capenga em leitura.

Na avaliação, os estudantes brasileiros alcançaram 410 pontos, bem abaixo da média geral, que é de 496 pontos.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

De acordo com Patrícia Guedes, gerente de Educação do Itaú Social - instituição que divide com o ministério da Educação a organização da olimpíada - a produção de texto leva meses.

Nesse tempo, diz Guedes, os alunos precisam ler muito. O melhor é que o processo é intercalado com oficinas e atividades extras.

"O desafio da olimpíada é mostrar que todos, uma vez orientados, podem sim escrever um bom texto, seja ele de qual gênero for", diz.

Na olimpíada, cada escola pode concorrer com até quatro textos.

Alunos do 5º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio produzem trabalhos nas categorias: poema, memórias literárias, crônica e artigo de opinião.

A primeira seleção ocorre na própria escola. Depois, os textos são avaliados nos municípios, nos estados e, ao final, uma seletiva nacional escolhe os 20 melhores.

A escola dos alunos e professores premiados também é beneficiada. As unidades de ensino ganham livros e um laboratório de informática equipado.

### MÃE E FILHO

No interior do Paraná, mãe e filho saíram consagrados na última edição da olimpíada.

Carla Lima, professora e mãe de Ulisses Gallo de Lima, viu o filho vencer a competição com um poema sobre Astorga - a cidade onde vivem.

"Fiquei orgulhosa porque sobressaiu não o trabalho da mãe, mas o da professora", afirma.

No texto, Ulisses escreveu sobre o trigo - o ouro do lugar -, as árvores, e a possibilidade de brincar nas praças da cidade.

Curioso, o menino diz que passou a ler um pouco mais e, agora, quer construir engenhocas.

"Estou construindo um canhão de ar que vi na internet", conta.

Tanto Ulisses como Ana Letícia disseram que vão se inscrever nesta edição da olimpíada.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Folha de São Paulo	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 24/02/2014
<b>Assunto:</b> SISU		<b>Página:</b> Online

DIÁRIO JORNAL A TRIBUNA DO BRASIL - F. 4. B. - WWW.FOLHA.COM.BR  
**FOLHA DE S. PAULO**

### **Alunos de federais trocam vaga do Sisu por particulares**

O sistema unificado de seleção de calouros, o Sisu, levou mais alunos a disputar vagas nas universidades federais. Parte deles, porém, migrou rapidamente para a rede particular.

A constatação é do próprio Ministério da Educação e da Andifes, entidade de reitores das universidades federais.

As duas instituições desenvolvem estudo para medir o tamanho da migração, detectada em análise preliminar.

Paralelamente, universidades afirmam já terem sentido aumento na evasão após a entrada no Sisu, implementado em 2010. É o caso da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Quarta instituição que mais recebeu inscritos em 2013, sua taxa de evasão subiu de 20% para 35%.

O abandono também cresceu na federal tecnológica do Paraná e na estadual do Piauí.

Mesmo sem ter a quantidade exata de alunos que deixaram os cursos, o MEC analisa o volume como "importante" e decidiu apresentar, até o meio do ano, medidas para preencher essas vagas.

#### **O PROCESSO**

Segundo a gestão Dilma Rousseff (PT), os dados levantados apontam que os alunos que saíram dos cursos, basicamente, vão para outros. E a evasão geral não se altera.

A explicação do ministério para o fenômeno é que, com o Sisu, o aluno tem mais facilidade em ingressar na rede federal -pelo sistema, ele disputa vagas no país todo apenas com a nota no Enem.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

O problema é que aquele que possui nota mais baixa tende a entrar não no curso que deseja, mas no que sua nota foi suficiente.

Ao mesmo tempo, também com o Enem, ele pode conseguir vaga na rede particular (menos disputada), na área que desejava. É custeado pela União por meio do Prouni (bolsas de estudo) ou do Fies (financiamento).

Assim, o aluno que queria engenharia, mas entrou em licenciatura na federal, pode em um ou dois anos conseguir vaga em engenharia, em faculdade particular.

"Para o aluno, a situação é ótima. Ele, no fim, estuda o que queria", disse à Folha o secretário de Educação Superior do MEC, Paulo Speller. "Mas é ruim para a instituição, pois a vaga fica ociosa."

### **TERCEIRA OPÇÃO**

Isaias da Silva, 23, ilustra essa migração. Ele queria curso tecnológico ou licenciatura em letras na federal rural de Pernambuco.

"Mas eu só tinha nota para biologia. Não era o que queria, mas era o que eu tinha mais afinidade", diz. Ele não se adaptou e, após dois meses, deixou o curso para entrar em gestão em petróleo, particular, com Fies.

"A migração não é necessariamente negativa, porque o aluno encontra o que responde às suas expectativas", afirma o pesquisador Roberto Lobo, ex-reitor da USP. "Mas não está claro como a migração afeta o desenvolvimento do curso, a qualidade do ensino superior."

O número de inscritos no programa subiu de 800 mil, em 2010, para os atuais 2,6 milhões.

"No modelo de vestibular, o aluno já considerava seu desempenho ao escolher um curso", diz o representante dos reitores federais, Jesualdo Farias. "Mas agora, como o Sisu cresceu, queremos avaliar o impacto no sistema"